opusdei.org

Quem é o homem? Porquê e para que foi criado?

Sabemos pelo Génesis que “Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, homem e mulher os criou”. Mas o que significa “à imagem de Deus”? Quem é realmente o homem? Porquê e para que foi criado? É apenas mais um ser no meio da Natureza? Onde está a sua alma?

01/09/2019

Sumario

1. Que diferencia o homem do resto das criaturas?

2. Por que razão o homem foi criado com tanta dignidade?

3. Que significa que o homem foi criado à imagem de Deus?

4. Para que foi criado o homem?

5. Que têm em comum todos os homens? Que nos une? Porque somos distintos do resto dos seres?

6. O ser humano é um corpo com alma ou uma alma com corpo? Ou nada disso?

7. O que é o corpo? O corpo é mau?

8. Que é a alma? Para que serve? Donde vem?

1. Que diferencia o homem do resto das criaturas?

“Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, homem e mulher os criou” (Gn 1,27). O homem ocupa um lugar único na criação: “está feito à imagem de Deus” (I); na sua própria natureza une o mundo espiritual e o mundo material (II); é criado “homem e mulher” (III); Deus estabeleceu-o em amizade com ele (IV). *Catecismo da Igreja Católica, n. 355*

Textos de S. Josemaria para meditar

Essa é a grande ousadia da fé cristã: proclamar o valor e a dignidade da natureza humana e afirmar que, mediante a graça que nos eleva à ordem sobrenatural, fomos criados para alcançar a dignidade de filhos de Deus. Ousadia de certo incrível, se não se baseasse no desígnio salvador de Deus Pai e não houvesse sido

confirmada pelo Sangue de Cristo e reafirmada e tornada possível pela ação constante do Espírito Santo.
Cristo que passa, 133

---

2. Por que razão o homem foi criado com tanta dignidade?

De todas as criaturas visíveis, só o homem é “capaz de conhecer e amar o seu Criador” (GS 12,3); é a “única criatura na terra a quem Deus amou por si mesma” (GS 24,3); só ele é chamado a participar, pelo conhecimento e pelo amor, na vida de Deus. Foi criado para este fim e esta é a razão fundamental da sua dignidade: «Que coisa, ou quem, foi o motivo de teres estabelecido o homem em semelhante dignidade? Certamente, nada que não fosse o amor inextinguível com que contemplaste a tua criatura em ti

mesmo e te deixaste cativar de amor por ela; por amor o criaste, por amor lhe deste um ser capaz de gozar do teu bem eterno» (Santa Catarina de Sena, Il dialogo della Divina Providenza, 13). *Catecismo da Igreja Católica, n. 356.*

Textos de S. Josemaria para meditar

Entre os dons do Espírito Santo, eu diria que há um de que todos nós, cristãos, temos especial necessidade: o dom da Sabedoria, que, fazendo-nos conhecer a Deus e tomar-Lhe o sabor, nos coloca em condições de poder julgar com verdade as situações e as coisas da vida presente. Se fôssemos consequentes com a nossa fé, quando olhássemos à nossa volta e contemplássemos o espetáculo da História e do Mundo, não poderíamos deixar de sentir crescer nos nossos corações os mesmos sentimentos que animaram

o de Jesus Cristo: ao ver aquelas multidões, compadeceu-se delas, porque estavam maltratadas e fatigadas e como ovelhas sem pastor. *Cristo que passa, 133*

---

3. Que significa que o homem foi criado à imagem de Deus?

Por ter sido feito à imagem de Deus, o ser humano tem a dignidade de pessoa; não é apenas algo, é alguém. É capaz de conhecer-se e de dar-se livremente e entrar em comunhão com outras pessoas; e é chamado, pela graça, a uma aliança com o seu criador, a oferecer-lhe uma resposta de fé e de amor que nenhum outro ser pode dar em seu lugar. *Catecismo da Igreja Católica, n. 357*

Textos de S. Josemaria para meditar

O Deus da nossa fé não é um ser longínquo, que contempla indiferente o destino dos homens. É um Pai que ama os seus filhos ardentemente, um Deus criador que transborda de carinho pelas suas criaturas e concede ao homem o grande privilégio de poder amar, transcendendo assim o efémero e o transitório.

As vidas humanas, que são santas, porque vêm de Deus, não podem ser tratadas como coisas simples, como números de uma estatística. Ao considerar a realidade profunda da vida, escapam-se do coração humano os seus afetos mais nobres. Com que amor, com que ternura, com que paciência infinita olham os pais para os seus filhos, mesmo antes de nascerem. E por acaso não vive por igual a generosidade incansável, a atenção ao concreto ou a serenidade de juízo, o teólogo que examina o sentido da palavra divina sobre a

vida humana? Ou não é também uma espera emocionada, capacidade de intuição, agudeza de engenho, a do médico que aplica os remédios mais modernos para evitar o risco de uma doença congénita, que pode pôr em perigo a vida da criatura ainda não nascida? *Discursos sobre a Universidade: O compromisso da verdade, 8*

---

4. Para que foi criado o homem?

Deus criou tudo para o homem (cf. GS 12,1; 24,3; 39,1), mas o homem foi criado para servir e amar a Deus e para lhe oferecer toda a criação: «Qual é, pois, o ser que há-de vir a existir rodeado de semelhante consideração? É o homem, grande e admirável figura viva, mais precioso aos olhos de Deus que a criação inteira; é o homem, para ele existe o

céu e a terra e o mar e a totalidade da criação e Deus deu tanta importância à sua salvação que não perdoou o seu único Filho por ele. Porque Deus não parou de fazer tudo o que fosse possível para que o homem subisse até ele e se sentasse à sua direita» (S. João Crisóstomo, Sermones in Genesim, 2,1: PG 54, 587D – 588ª).
Catecismo da Igreja Católica, n. 358

---

5. Que têm em comum todos os homens? Que nos une? Porque somos distintos do resto dos seres?

Devido à comunidade de origem, o género humano forma uma unidade. Porque Deus "criou [...] de um só princípio, toda a linhagem humana" (Hch 17,26; cf. Tb 8,6): «Maravilhosa visão que nos faz contemplar o género humano na unidade da sua origem em Deus [...];

na unidade da sua natureza, composta em todos de igual modo de um corpo material e de uma alma espiritual; na unidade do seu fim imediato e da sua missão no mundo; na unidade da sua morada: a terra, cujos bens todos os homens podem, por direito natural, usar para sustentar e desenvolver a vida; na unidade do seu fim sobrenatural: Deus mesmo a quem todos devem tender; na unidade dos meios para alcançar este fim; [...] na unidade da sua redenção realizada para todos por Cristo»(Pio XII, Enc. *Summi Pontificatus*, 3; cf. Concilio Vaticano II, *Nostra aetate*, 1). *Catecismo da Igreja Católica, n. 360*

Esta lei de solidariedade humana e de caridade (*ibid.*), sem excluir a rica variedade de pessoas, culturas e povos, assegura-nos que todos os homens são verdadeiramente irmãos. *Catecismo da Igreja Católica, n. 361*

Textos de S. Josemaria para meditar

O Verbo dignou-se assumir uma natureza humana íntegra e consagrar a Terra com a sua presença e com o trabalho das suas mãos. A grande missão que recebemos, no Batismo, é a corredenção. Urge-nos a caridade de Cristo para tomarmos sobre os nossos ombros uma parte dessa tarefa divina de resgatar as almas. Cristo que passa, 120

---

6. O ser humano é um corpo com alma ou uma alma com corpo? Ou nada disso?

A pessoa humana, criada à imagem de Deus, é um ser ao mesmo tempo corporal e espiritual. A narrativa bíblica exprime esta realidade numa linguagem simbólica, quando afirma

que «Deus formou o homem com o pó da terra, insuflou-lhe pelas narinas um sopro de vida, e o homem tornou-se num ser vivo» *(Gn* 2, 7). O homem, no seu ser total, foi, portanto,*querido* por Deus. *Catecismo da Igreja Católica, n. 362*

---

7. Que é o corpo? O corpo é mau?

O corpo do homem participa na dignidade da "imagem de Deus": é humano precisamente porque está animado pela alma espiritual e toda a pessoa humana está destinada a ser, no Corpo de Cristo, o templo do Espírito (cf. 1 Co 6,19-20; 15,44-45): «Uno em corpo e alma, o homem, pela sua mesma condição corporal, reúne em si os elementos do mundo material, de tal modo que, por meio dele, estes alcançam o topo e elevam a voz para o livre louvor do criador.

Por conseguinte, não é lícito ao homem desprezar a vida corporal, pelo contrário, tem que considerar o seu corpo bom e digno de honra, já que foi criado por Deus e que há de ressuscitar no último dia» (GS 14,1).
Catecismo da Igreja Católica, n. 364

Textos de S. Josemaria para meditar

Não sabíeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que recebestes de Deus, e que não vos pertenceis? [I Cor 6, 19]. Quantas vezes, diante da imagem da Virgem Santa, da Mãe do Amor Formoso, respondereis com uma alegre afirmação à pergunta do Apóstolo: sabemos, sim, e queremos vivê-lo com a tua ajuda poderosa, ó Virgem Mãe de Deus!

A oração contemplativa surgirá em vós sempre que meditardes nesta realidade impressionante: uma coisa tão material como o meu corpo foi

escolhida pelo Espírito Santo para estabelecer a Sua morada...; já não me pertenço...; o meu corpo e a minha alma - o meu ser inteiro - são de Deus... E essa oração será rica em resultados práticos, derivados da grande consequência que o próprio Apóstolo apresenta: glorificai a Deus no vosso corpo [I Cor 6, 20].
Entrevistas a S. Josemaria, 121

Se soubesses o que vales!... É S. Paulo que to diz: foste comprado "pretio magno" - por alto preço.

E depois continua: "glorificate et portate Deum in corpore vestro" - glorifica a Deus e trá-Lo no teu corpo.
Caminho, 135

---

8. Que é a alma? Para que serve? Donde vem?

Muitas vezes, a palavra alma designa, nas Sagradas Escrituras, a vida humana (cf. Mt 16,25-26; Jn 15,13), ou a pessoa humana no seu todo (cf. At 2,41). Mas designa também o que há de mais íntimo no homem (cf. Mt 26,38; Jo 12,27) e de maior valor na sua pessoa (cf. Mt 10,28; 2M 6,30), aquilo que particularmente faz dele imagem de Deus: «alma» significa o princípio espiritual no homem. Catecismo da Igreja Católica, n. 363

A unidade da alma e do corpo é tão profunda que se deve considerar a alma como a «forma» do corpo (cf. Concilio de Vienne, ano 1312, DS 902); quer dizer, é graças à alma espiritual que o corpo, constituído de matéria, é um corpo humano e vivo. No homem, o espírito e a matéria não são duas naturezas unidas, mas a sua união forma uma única natureza. Catecismo da Igreja Católica, n. 365

A Igreja ensina que cada alma espiritual é criada por Deus de modo imediato (cf. Pio XII, Enc. *Humani generis*, 1950: DS 3896; Paulo VI, Credo do Povo de Deus, 8) e não produzida pelos pais; e que é imortal (cf. Concilio de Latrão V, ano 1513: DS 1440), isto é, não morre quando, na morte, se separa do corpo; e que se unirá de novo ao corpo na ressurreição final. *Catecismo da Igreja Católica, n. 366.*

Textos de S. Josemaria para meditar

Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação… que cada um saiba usar o seu corpo santa e honestamente, não se abandonando às paixões, como fazem os pagãos que não conhecem a Deus. Pertencemos totalmente a Deus, com a alma e com o corpo, com a carne e com os ossos, com os sentidos e com as potências. Pedi-lhe com confiança:

Jesus, guarda o nosso coração! Faz com que o meu coração seja grande, forte e terno, afetuoso e delicado, transbordante de caridade para Ti, para servir todas as almas. O nosso corpo é santo, templo de Deus, precisa S. Paulo. Amigos de Deus, 177

Diziam àquele bom amigo, para o humilhar, que a sua alma era de segunda ou de terceira classe. Convencido do seu nada, sem se aborrecer, raciocinava assim: Como cada homem não tem senão uma alma - eu a minha, uma só também -, para cada um a própria alma será... de primeira. Não quero baixar a pontaria! Portanto, tenho uma alma de "primeiríssima" e quero, com a ajuda de Deus, purificá-la e branqueá-la e acendê-la, para que o Amado esteja muito contente.

- Não te esqueças tu também - mesmo que te vejas tão cheio de

misérias: não "podes baixar a pontaria". *Forja, 893*

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/quem-e-o-homem-porque-e-para-que-foi-criado/ (11/12/2025)